

# MUSEU DA PESSOA

## História

### A cultura desde criança

História de: [Rosângela Meusburger](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 03/04/2013

### Tags

- [gestão](#)
- [Memorial da América Latina](#)
- [Luis Malheiro](#)
- [Rosângela Meusburger](#)
- [São Paulo](#)
- [cultura](#)

### História completa

A minha família é uma mistura, como boa brasileira. Tem um pessoal de tribo indígena, tem uma avó portuguesa, tem árabes, italianos, mineiros. Eu lembro um pouco da minha avó materna. Da minha avó paterna, eu tive mais contato, porque ela cuidou da gente numa época em que minha mãe teve que voltar a trabalhar. Meu pai era zelador de um prédio na Vila Mariana e nossa casa era na cobertura do prédio. Olha, que chique! A gente tinha um quintal grande e daquela casa eu lembro muito. Naquela época a gente podia brincar na calçada. Então tinha algo de brincar com areia, com as pessoas da rua. Na época tinha uma fábrica desativada da Lacta e foi lá que a TV Bandeirantes gravou pela primeira vez uma novela chamada Os Miseráveis. E os artistas saíam ainda com os figurinos para tomar café ali perto. A nossa rua, que ligava a Domingos de Moraes até o Parque do Ibirapuera, a gente chamava de rua da Ventania, porque tinha um vento encanado, que as mocinhas não podiam sair porque acabava com o cabelo. Não era o nome da rua, a gente é que chamava assim. Eu não fui muito de bailinho não. Eu tinha um colega que era aficionado por música erudita, então ele nos levava no Teatro Municipal no domingo de manhã. O pouco que eu conheço de música e o gosto que eu tenho é por conta dele. Ele é o Luis Malheiro. A minha vida teve vários sobes e descas e acabei há 15 anos na área de gestora cultural. Eu já havia feito organização de eventos na última empresa em que eu trabalhei. A gente juntava os talentos da empresa pra se apresentar em um auditório da empresa. E foi quando eu saí dessa empresa que eu fui procurar outras coisas fora de uma empresa. Virei paisagista, e depois a cultura bateu à porta. Juntei tudo o que eu tinha feito e comecei a trabalhar com gestão cultural, que é o que faço hoje.